



**Evento de Encerramento dos 110 anos  
da Escola Primária Taishō:  
"A construção coletiva do futuro do ensino de  
japonês no Brasil: Conectando vozes e  
aprendizados de diversos contextos"**

## **PROGRAMAÇÃO E RESUMOS**



### **Realização**

- Centro Brasileiro de Língua Japonesa (CBLJ)
- Fundação Japão em São Paulo (FJSP)
- Japan International Cooperation Agency (JICA)
- Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa (FFLCH-USP)

### **Comissão Organizadora (em ordem alfabética)**

- Aurora Kyoko Nakati Kinto (FJSP)
- Aya Horiguchi (CBLJ)
- Cristina Maki Endo (FJSP)
- Leiko Matsubara Morales (FFLCH-USP)
- Luciana Nami Kadooka (CBLJ)
- Mayumi Edna Iko Yoshikawa (FJSP)
- Megumi Katayama (FJSP)
- Sandra Terumi Suenaga Kawabata (FJSP)
- Yoshiki Sato (FJSP)
- Yozo Kobayashi (JICA)
- Yasuyuki Tsuruta (FJSP)

### **Comissão Científica (em ordem alfabética)**

- Aya Horiguchi (CBLJ)
- Ayako Akamine (CEL-UNICAMP)
- Laura Tey Iwakami (UECE)
- Leiko Matsubara Morales (USP)
- Luciana Nami Kadooka (CBLJ)
- Makoto Saito (JFND)
- Mayumi Edna Iko Yoshikawa (FJSP)
- Megumi Katayama (FJSP)
- Raissa Nunes Costa (UNESP)
- Raphael dos Santos Miguelez Perez (UFRJ)
- Rodrygo Tanaka (UNESP)
- Sandra Terumi Suenaga Kawabata (FJSP)
- Yasuyuki Tsuruta (FJSP)

### **Monitores (em ordem alfabética)**

- Ana Carolina França Silva (Bolsista PUB-Extensão)
- Guilherme Galvão de Souza (Bolsista PUB-Ensino)
- João Vitor Dias Mendes Lemos (Bolsista PROIAD-USP)
- Sophie Cohen Chermont (Bolsista PAE-USP)
- Tiago Massao Fukudome (Bolsista PROIAD-USP)

## SUMÁRIO

<b>Programação</b>	4
<b>Resumos: Apresentações orais (online)</b>	6
Uma história das escolas japonesas no Estado de São Paulo (1915-1963)	7
Modelo Tríade de Profissionalidade Docente como uma possibilidade para formação crítica e diversa de professores de japonês no Brasil	8
Narrativa-pop como mecanismo de ensino gamificado	9
A Experiência do Projeto Nihongar na Educação Bilíngue do Amazonas	10
PROIAD-USP: acesso, formação docente e ensino de língua japonesa em contexto universitário	11
日本語講座でのオンライン・ビジターセッション実践報告—学習継続のモチベーション向上を目指して	12
<b>Resumos: Apresentações orais (presenciais)</b>	14
Perfis dos professores de língua japonesa: uma pesquisa sobre os docentes de japonês do Núcleo de Línguas Estrangeiras da Universidade Estadual do Ceará (UECE)	15
Mapeamento dos aplicativos educacionais para o ensino-aprendizagem de japonês	16
A “Andragopedagogia” no contexto CIL	17
O ensino de kanji segundo o <i>JF Standard for Japanese-Language Education</i> e o <i>Reference Framework for Japanese Language Education</i>	18
<b>Resumos: Apresentações de pôsteres (pesquisa)</b>	19
<i>Marugoto</i> e a abordagem comunicativa no ensino e aprendizagem da língua japonesa: uma análise de crenças de professores e alunos de japonês	20
Neurociência e Psicologia Cognitiva no ensino de japonês para adultos brasileiros: estratégias de aprendizagem baseadas em evidências	21
João Simões Lopes Neto の短編集『Contos Gauchescos』の注釈付き翻訳—文学翻訳者の育成の観点から	22

<b>Resumos: Apresentações de pôsteres (práticas docentes)</b>	24
Ensino de Língua Japonesa em Escolas Públicas da Zona Leste de São Paulo	25
Jogos Tradicionais Japoneses: <i>karuta</i> como prática transcultural em sala de aula	26
Oficinas de japonês no COLTEC-UFMG	27
オンラインの集いを通して日本語を使う機会を作る	28
日本語教育×特別活動—コロニアピニャール日本語モデル校における実践	30
ブラジルの幼児・児童を対象にした「子ども日本語活動案・コースデザインプロジェクト」—「日本語活動 Can-do」と「一般的な能力 Can-do」をベースに	32
A elaboração de um material complementar auditivo de língua japonesa	34
Produção de material didático a partir da análise de ‘erros’ dos alunos de japonês como língua estrangeira, com foco em língua japonesa.	35
O PIBID multidisciplinar português-japonês-artes-educação física "Linguagens" UFAM: Um projeto didático de adaptação teatral de Mukashi Banashi na E. E. T. I. Bilingue Djalma da Cunha Batista- Amazonas	36
Experiência docente e acessibilidade no ensino de língua japonesa na USP	38
子どもが喜ぶアクティビティ—遊びながら日本語と日本の文化を教える	39
日本語学校の活性化・継続への道—運営母体との関係性を分析して	41
中南米の日本語教師「自分」の意義を仲間と共に問う研修の試み—汎米日本語教師合同研修	43

## PROGRAMAÇÃO

21 de novembro de 2025 (sexta-feira)

Horário	Conteúdo	
8h30	Credenciamento	
9h00	Abertura <b>Apresentação geral sobre o tema de Estudos Nipo-Brasileiros em comemoração aos 110 Anos de Fundação da Primeira Escola Primária Japonesa no Brasil</b> Profa. Dra. Leiko Matsubara Morales (FFLCH-USP)	
9h30	<b>Palestra</b> <b>A competência plurilíngue e a consciência linguística de jovens nipo-brasileiros com experiência de mobilidade Japão-Brasil</b> Profa. Dra. Ruchia Uchigasaki (UFAM) Arguidora: Profa. Dra. Leiko Matsubara Morales (FFLCH-USP)	
10h30	<b>Mesa redonda</b> <b>Colônia Man'yôshû e o Koriyago: Poética da Língua Híbrida na Diáspora Japonesa</b> Takashi Yamanishi (PPG-LLCJ, USP) <b>A relação entre comunidade nikkei do Brasil e instituição de ensino da língua japonesa: o caso da Escola de Língua Japonesa de Dōshikai Mairiporã</b> Mie Yokomizo (PPG-LLCJ, USP) <b>A preservação da identidade Nipo-brasileira através do alimento</b> Lara Nishimura (PPG-LLCJ, USP) Moderador: Prof. Dr. Wataru Kikuchi (FFLCH-USP)	
12h00	Almoço	
13h30	<b>1ª Sessão de comunicação em formato <i>on-line</i></b>	Ordem de apresentação 1. Yukihide Reinaldo Kanashiro 2. Antonio Marcos Bueno da Silva Junior 3. Graciele Cordeiro 4. Gustavo Hoffmann Moreira
	<b>Sessão de comunicação: em formato presencial (local: sala de aula)</b>	Ordem de apresentação 1. Rafael Vidal de Oliveira 2. Hetyanny Alves Campos 3. Vinícius Soares Abreu 4. Alice Tamie Joko
14:30	Intervalo para preparativos	
14:45	<b>2ª Sessão de comunicação em formato <i>on-line</i></b>	Ordem de apresentação 1. Leonardo Arantes dos Santos 2. Beatriz Augusta de Souza Coelho 3. Gabriela Sayuri Utida Yoshida 4. Emi Hisaoka Murakuki Nagai
	<b>Sessão de pôsteres (local: sala de aula)</b>	Kaori Funae Rafael Vidal de Oliveira Ayako Akamine

15h45	Sintetização
16h00	Encerramento

## 22 de novembro de 2025 (sábado)

Horário	Conteúdo	
8h30	Credenciamento	
9h00	Abertura	
9h10	<p><b>Sessão de diálogo: “Uma reflexão sobre o ensino de língua japonesa no Brasil dos anos 1980 até o momento atual sob o meu ponto de vista”</b></p> <p>*Haverá envio de um vídeo para assistir previamente.  Yoshikazu Niwa (Ex-secretário geral do CBLJ)  Akiko Uenishi (Coordenadora e professora da Escola de Língua Japonesa de Bragança Paulista)  Mayumi E. I. Yoshikawa (Professora efetiva da FJSP)  Moderador: Yasuyuki Tsuruta (Especialista sênior em ensino de língua japonesa da FJSP)</p>	
10h40	<p><b>“Qual será o futuro do ensino de língua japonesa no Brasil?”</b></p> <p>Sandra T. Suenaga Kawabata (Professora efetiva da FJSP)  Aya Horiguchi (Secretária geral do CBLJ)</p>	
12h00	Almoço	
14h00	<p><b>1ª Sessão de pôsteres</b>  Local: auditório</p>	<p>José Ricardo Soares da Silva Takahashi  Geanne Alves de Abreu Morato  Nicolas Ryoiti Kinoshita  Elisa Oliveira</p>
	<p>Local: sala de aula</p>	<p>Carolina Mari Nagao  Risa Hashimoto  Megumi Yoshida</p>
15h00	Intervalo para preparativos	
15h15	<p><b>2ª Sessão de pôsteres</b>  Local: auditório</p>	<p>Helena Keiko Kawakami  Beatriz Louise Tama Sato  Matheus Vinicius dos Santos Borges  Tiago Massao Fukudome</p>
	<p>Local: sala de aula</p>	<p>Midori Nishida  Celia Mayumi Kimura Miyada  Mie Kato Yokomizo</p>
16h15	Discussão e reflexão entre os participantes	
16h45	Sintetização e cerimônia de encerramento	
17h00	Encerramento do evento	

## **Resumos: Apresentações orais (*online*)**

Em ordem de apresentação

Dia: 21 de novembro de 2025 (sexta-feira)

Horário: 13:30 – 15:45

Local: Zoom

## **Uma história das escolas japonesas no Estado de São Paulo (1915-1963)**

Yukihide Reinaldo Kanashiro (Doutorando em Educação- PEPG EHPS-  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

**Palavras chaves:** Escola japonesa; Escola étnica; Imigração japonesa; Escola de imigrante; Estado Novo.

### **Resumo:**

Esta pesquisa tem como objeto as escolas formadas nos núcleos comunitários de imigração japonesa, estabelecidas no Estado de São Paulo entre 1915 — ano de fundação da primeira escola japonesa em território paulista — e 1963, quando foi promulgado o acordo migratório entre Brasil e Japão, anteriormente interrompido pela Segunda Guerra Mundial. O objetivo central é analisar a relação dessas instituições escolares e suas respectivas comunidades com as autoridades nacionais de ensino, investigando os processos de criação, funcionamento, incorporação à rede oficial, bem como as restrições e perseguições impostas à sua atuação. Nesse contexto, destaca-se o período do Estado Novo, durante o qual as escolas foram fechadas em decorrência do conflito mundial. A análise fundamenta-se em documentação oficial da Secretaria de Educação, consultada no Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), incluindo requerimentos de registro, autorizações para o ensino da língua japonesa, nomeações de diretores e relatórios elaborados por autoridades educacionais sobre escolas em diferentes municípios paulistas. Também foram examinados documentos de órgãos federais, obtidos no Arquivo Nacional (AN), no Rio de Janeiro, com especial atenção ao contexto político do Estado Novo e à conjuntura internacional da guerra. Entre os principais documentos localizados no APESP, entre 1923 e 1942, destacam-se: 73 pedidos de registro de escolas, 28 propostas de localização, 50 solicitações de autorização para direção escolar, 31 pedidos de autorização para ensino e 43 exames de habilitação para docência. No Arquivo Nacional, foram localizados, entre 1935 e 1945, 194 documentos oriundos de diferentes pastas ministeriais que impactaram diretamente a comunidade japonesa e suas instituições educacionais. Complementam o corpus documental fontes secundárias, como bibliografia especializada e depoimentos orais de testemunhas da época, que enriquecem a compreensão da experiência educacional nipônica em solo paulista. O referencial teórico adotado baseia-se na tipologia proposta por Demartini (2000), que classifica os diferentes modelos de escolas japonesas existentes no período, permitindo uma abordagem sistemática das dinâmicas institucionais envolvidas.

## **Modelo Tríade de Profissionalidade Docente como uma possibilidade para formação crítica e diversa de professores de japonês no Brasil.**

Antonio Marcos Bueno da Silva Junior (Waseda University)

**Palavras-chave:** Formação de professores; Colonialidade; Modelo tríade de profissionalidade docente; Língua-cultura japonesa.

### **Resumo:**

A presente comunicação tem como objetivo refletir sobre como potencializar a formação de professores de japonês, destacando a diversidade local e cultural dos contextos de ensino-aprendizagem no Brasil. De acordo com pesquisas realizadas pelo grupo latino-americano de modernidade/colonialidade (CASTRO-GÓMEZ; GROSFUGUEL, 2007), os efeitos da colonização influenciam a nossa agência no mundo, perpetuando hierarquias de saber, poder e ser. Esse padrão de dominação, denominado por Quijano (2007) como colonialidade, manifesta-se na educação linguística, por exemplo, em práticas educacionais focadas no apagamento da diversidade linguístico-cultural resultando em documentos oficiais que idealizam uma homogeneização das linguagens, culturas e dos saberes. Pesquisas relacionadas à educação intercultural crítica (CANDAU, 2020; WALSH, 2008, 2018) e à decolonialidade (ARANTES; FERREIRA, 2025, MARTINEZ et all, 2024; RIBEIRO, 2025) visam romper com essas estruturas a fim de promover práticas educativas mais humanizadoras e localizadas. Acreditamos que a atuação e formação docente constituem um caminho primordial para pensar mudanças que possam criar possibilidades de repensar a educação linguística. Com o objetivo de construir uma formação docente mais dinâmica, Tateoka (2019, 2021) elabora o Modelo Tríade de Profissionalidade Docente. O modelo tem como objetivo elucidar a relação entre a filosofia (visão de ensino) – métodos – campo de trabalho que cada professor carrega, encarando a formação docente como um processo dinâmico, promovendo uma autorreflexão crítica e plural, já que o podemos ter a mesma visão de ensino e aplicá-la com métodos e em campos diferentes. Devido ao seu caráter dinâmico, acreditamos que o modelo possa ser uma ferramenta potente para a formação de professores de japonês no Brasil, auxiliando no processo de identificar e questionar a colonialidade presente em nossas práticas. A nossa intenção não é unificar todos os contextos de ensino, mas, sim dar voz e espaço à diversidade e à pluralidade presentes nos contextos socioculturais brasileiros. Até o momento, a pesquisa em andamento se propõe a apresentar o referencial teórico e práticas baseadas no Modelo Tríade para a formação inicial e continuada de professores no Brasil.

## **Narrativa-pop como mecanismo de ensino gamificado**

Leonardo Arantes dos Santos (Universidade de São Paulo)

**Palavras-chave:** gamificação; CEL; narrativa pop; educação; apps de ensino.

### **Resumo:**

Esta pesquisa, intitulada Narrativa-pop como mecanismo de ensino gamificado, investiga como elementos da cultura pop podem ser incorporados ao ensino de língua e literatura japonesa nos Centros de Estudos de Línguas (CEL) do Estado de São Paulo. O estudo parte de desafios históricos, como evasão, falta de materiais integrados e necessidade de atualização metodológica, propondo a gamificação como alternativa. Fundamentado em Bakhtin e no conceito de Horizonte de Expectativas, o trabalho articula práticas de letramento digital e multimodal, conectando a escola ao repertório cultural dos estudantes. Para isso, analisei o jogo eletrônico Ōkami, que reinterpreta mitos do Kojiki, mostrando como narrativas digitais podem motivar, engajar e ampliar a compreensão crítica da cultura japonesa. A pesquisa aponta que a integração entre gamificação, narrativa-pop e ensino promove experiências mais significativas, fortalece a retenção dos alunos e valoriza o ensino de japonês, sobretudo entre estudantes que se identificam com o universo do animê, mangá e games. Mais do que inserir mídias juvenis no currículo, a proposta é reconhecê-las como dispositivos pedagógicos legítimos, capazes de articular tradição e contemporaneidade, ampliando o vínculo entre escola, estudante e cultura.

## **A Experiência do Projeto Nihongar na Educação Bilíngue do Amazonas**

Beatriz Coelho (SEDUC-AM)  
Leiko Matsubara Morales (Universidade de São Paulo)

**Palavras-chave:** Educação bilíngue; Ensino a distância; Políticas linguísticas.

### **Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de ensino a distância realizadas com alunos da Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Professora Jacimar da Silva Gama, em Manaus (AM), no âmbito do projeto *Nihongar*, desenvolvido por monitores, alunos de Letras-Japonês da Universidade de São Paulo (USP), sob coordenação docente da mesma instituição. O projeto teve como propósito ofertar cursos de língua japonesa a estudantes da rede pública e proporcionar formação docente aos discentes envolvidos.

De acordo com Condi (2020), as metodologias ativas desempenham um papel central no ensino bilíngue, pois, ao incentivar os estudantes a participarem do próprio processo de aprendizagem, o professor deixa de ser apenas um transmissor de conhecimento e passa a atuar como mediador e orientador. Dessa forma, ao criar situações em que o aluno é desafiado a investigar e discutir, promove-se uma aprendizagem mais colaborativa, reflexiva e contextualizada. Nesse cenário, o ensino bilíngue mediado pelas tecnologias assume relevância no desenvolvimento educacional interdisciplinar dos estudantes, uma vez que possibilita o aprimoramento da segunda língua — neste caso, o japonês —, favorecendo tanto o desempenho acadêmico quanto o engajamento dos alunos. As aulas foram ministradas de forma síncrona, com uso de situações-problema, curadoria de vídeos culturais e slides interativos, permitindo adaptação aos diferentes níveis de proficiência dos participantes. A metodologia ativa utilizada incluiu pesquisa-ação e observação não participante, garantindo constante aprimoramento a partir dos feedbacks dos alunos.

Os resultados apontam ampliação do repertório linguístico e cultural dos estudantes participantes, além do aumento da motivação e engajamento dos monitores como futuros docentes. Como desafios, observaram-se a dificuldade de adesão contínua e a necessidade de maior disciplina e autonomia dos participantes no ensino remoto, seja por questões de organização pessoal, falta de aderência aos horários propostos ou dificuldades de acesso à internet.

## PROIAD-USP: acesso, formação docente e ensino de língua japonesa em contexto universitário

Gabriela Sayuri Utida Yoshida (FFLCH/ USP)  
Leiko Matsubara Morales (FFLCH/ USP)

**Palavras-chave:** Ensino de língua japonesa; Formação docente; Aquisição de segunda língua; Mobilidade acadêmica; Acesso linguístico.

### Resumo:

O Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento à Docência (PROIAD), da Universidade de São Paulo (USP), criado em 2022, visa construir uma política linguística institucional que integre o papel das línguas no tripé ensino, pesquisa e extensão. Na área de Educação Linguística, a equipe de japônês oferece cursos gratuitos de língua e cultura japonesa, focados na mobilidade internacional. Desde sua criação até agosto de 2025, foram promovidos nove cursos online síncronos, atendendo 353 estudantes de *campi* como Bauru, Ribeirão Preto, São Carlos, Piracicaba, Pirassununga e Lorena. A iniciativa reduz desigualdades regionais no acesso à educação linguística, atendendo à alta demanda, especialmente entre os alunos do interior, que, para muitos, este foi o primeiro contato com a língua e cultura japonesa.

A proposta pedagógica fundamenta-se em conteúdos situacionais-funcionais e na Teoria da Aquisição de Segunda Língua (ASL). As aulas seguem etapas que incluem *input* de vocabulário e estruturas; *noticing*, com identificação de novos elementos em áudios e vídeos; *intake*, via dedução de significados em contextos autênticos; e *output*, com produção oral e escrita voltadas à vida acadêmica e cotidiana no Japão. Os materiais didáticos, elaborados pelos monitores, foram feitos em três versões de escrita (kanji, hiragana/katakana e romanização), com traduções para o português, garantindo acessibilidade a um público heterogêneo.

O PROIAD também atuou na formação de cinco monitores, que participaram de reuniões periódicas com a supervisora e de oficinas promovidas pelo PoLínguas-USP e pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa. Essa experiência proporcionou o contato direto com teorias de ASL e sua aplicação prática, contribuindo para o aprimoramento da didática e das metodologias de Ensino da Língua Japonesa. Como resultado, foram produzidas centenas de slides e atividades complementares para reforço e prática de escrita. A produção foi construída coletivamente com interação entre monitores e supervisor, com *feedback* e correções posteriores. Assim, concluímos que os monitores ampliaram seu repertório teórico-metodológico e passaram por uma experiência rica de articular teoria com a prática durante a sua graduação.

# 日本語講座でのオンライン・ビジターセッション実践報告 —学習継続のモチベーション向上を目指して—

長井江美（クリチバ日伯文化援護協会日本語講座）

キーワード： ビジターセッション；オンライン；日本人；モチベーション

## 要旨：

筆者の勤務する日本語講座では『みんなの日本語』を使用しているため文法重視の授業になりがちであり、初級から中級・上級へ進むにつれて生徒数が減少する問題がある。そこで生徒の学習意欲を高め、学習継続のモチベーション向上を目的として、オンライン・ビジターセッションを実施した。クリチバ市には駐在の日本人がいるが、学習者が直接日本人と話す機会は少なく、今回参加した5名中3名が「初めて日本人と話した」と回答した。

なお、日本人によるビジターセッション関連の先行研究は数多くあるが殆どが対面式であり、その中で市村佳子(2020)はオンライン上でもビジターセッションが可能でありインターアクションが生まれることを指摘している。またブラジルの日本語教育における対面又はオンライン・ビジターセッションの研究はほぼ皆無で唯一確認できたのがブラジリア大学のアントニオ・カルロス・アルバレンガ(2019)による日本語学習者の動機づけに関する研究であったが、これは外発的・内発的動機づけに関する内容でありビジターセッションとは直接関連していなかった。そのため今回の実践ではオンライン・ビジターセッションが日本語学習継続意欲向上に有効かどうかを検証し報告する事とした。

ビジターセッションをする際うまくコミュニケーションが取れたかどうかは大事な点であるが、本稿では学習者がこの活動を楽しみ今後も日本語の勉強を続ける動機につながるかどうかに関心を当てた。

対象は高校生1名、大学生4名（『みんなの日本語初級Ⅱ』第43課程程度のレベル）で、ビジターは日本在住の50代日本人女性（非日本語教育関係者）。インタビュー形式で、一人ずつ質問を行う形を取った。

事前準備として生徒にテーマ（休日の過ごし方、家庭料理、仕事、趣味等）を決めてもらい、日本語での質問作成、表現練習とシミュレーションを行った。ビジターには日時、ツール、人数、レベル、質問テーマを事前共有した。

セッションは1時間で、前半は学習者からビジターへの質問、後半はビジターからの逆質問を行った。終了後、口頭フィードバック、宿題として「ビジターセッション」というテーマで作文を書かせ、アンケートも実施した。その結果、生徒全員が「参加して良かった」「日本について知らなかったことを知り、今後も勉強を続けたい」と回答し、モチベーション向上の目的が達成できたと考えられる。一部、生徒から準備不足を指摘する声もあったが、他の生徒は問題なかったと回答した。また敬語表現については未学習であったため使用を控えるよう依頼していたが、自然な会話の中で敬語が出る場面もあり、それでも理解できたという感想があった。

ビジターセッションは生徒にとって学習が実践と結びつく機会であり、事前準備と実施後の課題によって満足度が得られたと推測できる。ビジター側から

も「ブラジルについて知る機会となり日本語学習者の熱意が伝わった」という感想があり双方にとって学びのある機会となった。

今後はビジターが学習者の発表を聞きコメントや質問をする形式や、テーマのみ決めて自由に会話を行う形式など多様な形態を試みたい。また録画を用いた振り返りで文法面の修正を行う機会を設けることも検討する。現時点で実践したクラスは 8 月から後期の授業が始まり中級 5 のクラスに全員進級した。来年も全員が上級に進むかどうかの進級状況の確認を行い、本実践を継続的に有効なものとして活かしていくことが課題である。

## **Resumos: Apresentações orais (presenciais)**

Em ordem de apresentação

Dia: 21 de novembro de 2025 (sexta-feira)

Horário: 13:30 – 14:30

Local: Sala de Aula

## **Perfis dos professores de língua japonesa: uma pesquisa sobre os docentes de japonês do Núcleo de Línguas Estrangeiras da Universidade Estadual do Ceará (UECE)**

Rafael Vidal de Oliveira (Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL)

Abimael Maciel Marque

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE (CE))

**Palavras-chave:** língua japonesa; UECE; perfis docentes; identidade; intercâmbio cultural.

### **Resumo:**

O ensino e aprendizagem da língua japonesa no Brasil teve início por meio da imigração nipônica no século XX, estabelecendo-se, inicialmente, nas regiões Sudeste e Sul do país e, com o passar das décadas, os descendentes japoneses mantiveram o idioma como língua de herança (Nascimento, 2013). No final do século XX e início do XXI, houve uma expansão do estudo de japonês, estendendo-se para as demais regiões brasileiras, como o Nordeste (Tavares, 2014). O Curso de Língua Japonesa do Núcleo de Línguas Estrangeiras da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi oficialmente criado em 1993 (Ito, 2010) e, atualmente, com 32 anos de existência, conta com 185 alunos matriculados, segundo dados de julho de 2025, dos quais 97,3% não são descendentes. O corpo docente conta com 12 professores em exercício no ano de 2025, sendo 83,3% não-descendentes. Esses dados corroboram o fortalecimento da aprendizagem cooperativa entre descendentes e não-descendentes, contribuindo para o estreitamento dos laços Brasil-Japão. A compreensão dos motivos, aspirações e objetivos dos docentes de japonês da UECE possibilita compreender melhor o cenário de ensino da língua nipônica no Brasil. Dessa forma, a presente pesquisa, classificada como qualitativa-exploratória, insere-se no campo da Linguística Aplicada, tendo como foco a formação de professores por meio da análise docente (Melo, 2014), objetivando a realização de entrevistas com 10 professores de japonês do Núcleo de Línguas da UECE em atuação em 2025, registrando os relatos individuais a fim de compreender os perfis identitários do corpo docente da referida instituição. Estas foram realizadas pelas plataformas *Zoom* ou *Google Meet*, com duração média de 30 minutos, em que o entrevistado, após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respondeu a 10 questões concernentes às motivações, aspirações, objetivos e experiências curriculares. Os critérios de análises das entrevistas se fundamentam nos aspectos concernentes à trajetória nos estudos japoneses, desde o início até o presente momento, realizando-se, assim, um cruzamento de discursos, agrupando as recorrências em eixos de significações (Neves, 2017), os quais promovem uma reflexão sobre o perfil desses docentes no ensino e aprendizagem de japonês.

## Mapeamento dos aplicativos educacionais para o ensino-aprendizagem de japonês

Hetyanny Alves Campos (professora particular)

**Palavras-chave:** ensino de japonês; aplicativos educacionais; apps; revisão sistemática; geração nativa digital.

### Resumo:

A aprendizagem da língua japonesa envolve desafios únicos devido à sua estrutura complexa, com múltiplos sistemas de escrita. A utilização de tecnologias móveis tem se mostrado uma alternativa promissora para auxiliar nesse processo, especialmente por meio de aplicativos educacionais. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sistemático e analisar os aplicativos disponíveis para dispositivos Android na loja virtual *Google Play* voltados para o ensino e aprendizado da língua japonesa, com enfoque naqueles que apresentam descrição e funcionalidades em português. A pesquisa segue o protocolo PRISMA 2020 e adota uma metodologia de revisão sistemática, incluindo etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos *apps*. A investigação considera as necessidades das gerações nativas digitais, baseando-se nas oito normas da “Geração Internet” propostas por Tapscott (2010) para registrar e analisar os dados. O estudo utiliza tabelas para registrar e avaliar características pedagógicas e tecnológicas dos aplicativos, possibilitando uma visão detalhada de suas potencialidades e limitações. Os 7 aplicativos selecionados após a fase de triagem, com base nos critérios de inclusão, foram descritos e analisados. Desses, 4 aplicativos se destacaram por atender às necessidades das gerações nativas digitais. De forma geral, os resultados revelam que os *apps* que combinam tecnologia avançada, interatividade e flexibilidade se alinham melhor às expectativas e necessidades das gerações nativas digitais. Para educadores, os resultados fornecem subsídios práticos para selecionar aplicativos adequados que complementem o ensino de japonês. Já para aprendizes, a pesquisa facilita a identificação de recursos confiáveis e acessíveis que promovem a autonomia no aprendizado. Apesar das contribuições, a pesquisa apresenta limitações relacionadas ao foco exclusivo na *Google Play* e em aplicativos em português. Ainda assim, os critérios rigorosos de análise e a replicabilidade da metodologia adotada garantem a relevância dos resultados no campo do ensino-aprendizagem de japonês. O estudo reforça a importância da integração de tecnologias móveis na educação, contribuindo para práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

## A “Andragopedagogia” no contexto CIL

Vinícius Soares Abreu (SEEDF)

**Palavras-chave:** Língua japonesa; andragogia; pedagogia; CIL; EJA

### **Resumo:**

Esta pesquisa trata do contexto “andropedagógico” nos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal (CIL), isto é, a presença de estudantes de diferentes idades numa mesma aula de cunho interacional e comunicativo.

A educação brasileira é amparada por um conjunto de dispositivos legais que têm como finalidade orientar o processo educacional em todas as modalidades.

Eles não apenas delinham os direitos e deveres, como também refletem o compromisso estatal com a promoção de uma educação equitativa e emancipatória. Destacam-se, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os Centros Interescolares de Línguas, por sua vez, configuram-se como espaços de acesso à pluralidade linguística, voltados prioritariamente para estudantes da rede pública do Distrito Federal e, de forma complementar, à comunidade. São, em essência, territórios de mediação cultural, onde a aprendizagem de línguas transborda além do instrumental, revelando-se como prática de emancipação e aurora de novas possibilidades de inserção social.

No contexto específico dos CIL, conforme ver-se-á adiante, existe o chamado “Currículo Específico”, destinado a estudantes do Ensino Médio em diante, usualmente, maiores de 14 anos.

O ponto de interesse manifesta-se justamente nesta vertente, uma vez que, numa mesma turma, pode-se ter estudantes de 14 anos, bem como membros da comunidade em geral com mais de 80 anos.

Ademais, a pesquisa contará um estudo de caso, entrevista, com uma discente idosa inserida em uma turma majoritariamente composta por adolescentes.

Como conjugar os dispositivos pedagógico-legais de ambos os nichos concomitantemente nos CIL? É o que esta pesquisa busca responder, assim, agregando no escopo de metodologias e posturas intramuros do processo de ensino-aprendizagem da língua japonesa (com maior ênfase no CIL).

Por questões geográfico-temporais, todavia, esta pesquisa limitou-se a realizar levantamento de dados e estudo de caso somente no CIL do Paranoá, projetando para o futuro a possibilidade expandi-la para as demais regiões administrativas do DF que contam com CIL ofertante de língua japonesa.

## **O ensino de kanji segundo o *JF Standard for Japanese-Language Education* e o *Reference Framework for Japanese Language Education***

Alice Tamie Joko (Universidade de Brasília)

**Palavras-chave:** Ensino de kanji; material didático de japonês, *JF Standard*; Quadro Referencial MEXT

### **Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo fazer considerações acerca de ensino de kanji na elaboração de material didático de língua japonesa. Para tanto, foram analisados dois documentos que podem ser considerados parâmetros curriculares para o ensino de língua japonesa, a saber: o *JF Standard for Japanese-Language Education* e o *Reference Framework for Japanese Language Education*. Ambos visam promover a aprendizagem e o ensino da língua japonesa como língua estrangeira, fornecendo uma estrutura e diretrizes práticas para professores e alunos, a fim de facilitar o entendimento mútuo e a comunicação intercultural em um mundo globalizado. A língua japonesa utiliza-se de três conjuntos principais caracteres: hiragana, katakana, kanji. Tanto o hiragana quanto o katakana têm número limitado de caracteres, 46 cada. Já para o kanji, devido ao seu vasto número de caracteres, o Ministério da Educação japonês publica lista periódica com os Kanji de Uso Diário (*Jōyō Kanji*), que contém cerca de 2.000 caracteres usados na comunicação comum. Os livros didáticos de japonês como língua estrangeira adotam esses mesmos kanji, mas, não há regra quanto à sequência correta da ordem de aparecimento nem quanto à escolha de kanji. Atualmente, no Brasil há instituições de ensino que pretendem desenvolver ou vêm desenvolvendo o seu próprio material didático de língua japonesa. A tendência é de essas instituições buscarem fontes para a elaboração do conteúdo em duas referências ora em estudo. Apesar de ambos os documentos serem fundamentados em Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR), é possível observar algumas diferenças quanto à abordagem de ensino de kanji. O estudo elucidará a abordagem de cada um desses documentos em relação ao ensino de kanji, elaborando um quadro comparativo que pode vir a subsidiar os interessados no desenvolvimento de material didático de japonês.

## **Resumos: Apresentações de pôsteres (pesquisa)**

Em ordem de apresentação

Dia: 21 de novembro de 2025 (sexta-feira)

Horário: 14:45 – 15:45

Local: Sala de aula

## **Marugoto e a abordagem comunicativa no ensino e aprendizagem da língua japonesa: uma análise de crenças de professores e alunos de japonês**

Rafael Vidal de Oliveira (Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL)

Laura Tey Iwakami (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

**Palavras-chave:** *Marugoto*; abordagem comunicativa; japonês; aprendizagem; análise de crenças.

### **Resumo:**

A aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista da própria aprendizagem, vem sendo bastante aplicada no ensino de línguas no século XXI (Gusukuma, 2022). O *Marugoto* é um material didático que traz a língua e a cultura japonesa seguindo os preceitos da abordagem comunicativa, sendo dividido nos livros *Katsudoo* e *Rikai* nos níveis iniciais (2001) (Silva, F., 2021). O seu uso permite, através da contextualização, aplicar o conteúdo aprendido em atividades que mimetizam situações do cotidiano, obtendo uma autoavaliação do conhecimento adquirido através do *can-do check* (Silva, J., 2024). Assim, segundo Vieira, 2014, as expressões aprendidas e as curiosidades culturais do *Marugoto* nos remetem à abordagem natural, por meio do *Katsudoo* e suas atividades de aquisição, e o *Rikai* através da aprendizagem da estrutura da língua. Diante disso, o presente estudo, integrado como uma pesquisa-ação, cuja finalidade é promover a melhora nas abordagens de ensino e aprendizagem da língua nipônica, realiza uma análise prévia de crenças de professores e alunos de japonês em relação ao uso do *Marugoto* e à abordagem comunicativa, através de um questionário no *Google Docs*, obtendo respostas através da coleta de dados do perfil do participante, assim como 12 questões objetivas que abordam o processo de aquisição de conhecimentos, como gramática, vocabulário, compreensão auditiva e produção oral, além de um espaço para sugestões de melhorias. Por meio dos dados preliminares, observa-se que 77,8% concordam totalmente que as imagens do *Marugoto* promovem uma aprendizagem do contexto exposto mesmo que não se compreenda integralmente o conteúdo. Concernente aos recursos digitais, os 03 mais utilizados foram: *Marugoto Plus* (41,7%), *Marugoto Japanese Online Course* (33,3%) e *Irodori* (27,8%). Em relação ao *can-do check*, apenas 22,2% sempre utilizam o sistema de auto-*feedback* ao final de cada lição, corroborando o potencial de expansão de uso. Sobre as melhorias sugeridas, aponta-se a necessidade de uma abordagem mais aprofundada dos *kanjis*, *worksheets* de gramática, além da redução da romanização dos caracteres japoneses. Conclui-se que os impactos linguísticos de aprendizagem são benéficos, podendo ainda ser desenvolvidas estratégias alternativas de estudo por meio da pesquisa-ação.

# **Neurociência e Psicologia Cognitiva no ensino de japonês para adultos brasileiros: estratégias de aprendizagem baseadas em evidências**

Ayako Akamine (Centro de Ensino de Línguas/Unicamp)

**Palavras-chave:** Neurociência; Psicologia Cognitiva; Ensino de Japonês; Aprendizagem de Adultos

**Resumo:** O ensino de japonês como língua estrangeira para adultos brasileiros apresenta desafios específicos que exigem abordagens pedagógicas fundamentadas em evidências. Nos últimos tempos, avanços nas pesquisas em Neurociência e na Psicologia Cognitiva têm possibilitado um melhor entendimento sobre como o cérebro aprende, destacando o papel de funções mentais como atenção, memória e emoção no processo de aprendizagem. Apesar disso, muitos professores ainda não têm acesso direto a esse conhecimento, o que limita a aplicação de estratégias de aprendizagem comprovadamente eficazes em sala de aula. Este trabalho apresenta uma discussão teórico-prática sobre como esses achados científicos podem ser aplicados ao ensino de japonês, com foco em aprendizes adultos. Com base nas obras de autores como Amaral e Guerra (2020), Dehaene (2020), Izquierdo (2018), Karpicke (2007, 2011), Lent (2010, 2019) e Weinstein, Sumeracki & Caviglioli (2019), serão destacados princípios centrais para a aprendizagem eficiente e como eles podem orientar a escolha de estratégias pedagógicas, tais como: prática espaçada, recuperação ativa e elaboração. Serão abordadas as relações entre os processos mentais envolvidos na aprendizagem e as práticas de ensino que respeitam o funcionamento do cérebro, favorecendo o protagonismo do estudante e a atuação reflexiva do professor. Busca-se, dessa maneira, contribuir para a construção de pontes entre ciência e prática pedagógica, oferecendo subsídios para um ensino de japonês mais consciente, eficiente e alinhado ao que se sabe sobre como o cérebro aprende. Além disso, discute-se a importância da formação docente que integre fundamentos da neurociência e da psicologia cognitiva, promovendo um ensino mais eficaz e menos vulnerável a neuromitos.

# João Simões Lopes Neto の短編集『Contos Gauchescos』の注釈付き翻訳：文学翻訳者の育成の観点から

船江かおり（リオグラデドスル連邦大学博士課程）

**キーワード：** リオグランデドスル；ブラジル文学；翻訳；異文化理解；Simões Lopes Neto

## 要旨：

リオグランデドスル連邦大学文学部（翻訳学）での修士研究（2025年9月修了）を踏まえ、ポルトガル語から日本語、または日本語からポルトガル語の文学の翻訳者を育成するという観点から、注釈付き翻訳について発表します。私は同修士課程で、すでに日本語に翻訳され、日本で商業的に出版されたブラジル文学を調査するとともに、リオグランデドスル出身の作家、Simões Lopes Neto の短編集『Contos Gauchescos』（当初の出版は1912年、本研究ではパブリックドメインの1976年版）の一部を翻訳し、Franco-Aixelá (2013) の文化固有要素という概念に基づいて自分の翻訳を分析しました。Williams & Chesterman (2002) によれば、このような注釈付き翻訳は翻訳者の内省を促し、翻訳の質を高めるものであり、Costa & Lorenço da Silva (2023) によれば翻訳者を教育する手段としても有効です。日本文化にない文化固有要素、たとえば「chimarrão」を翻訳する場合、「シマホン」と単にカタカナにすれば、リオグランデドスルの文化が保持される一方、日本の読者にとっては理解しにくくなります。逆に「お茶」と翻訳すれば、日本の読者はスムーズに受け入れることができますが、リオグランデドスルの文化は意識されません。あるいは「マテ茶」と翻訳すれば、読者は翻訳を受け入れつつ、ラテンアメリカの文化を少し感じることができます。私はこのような翻訳戦略を混合することで、単に読者にとって読みやすいだけでなく、ところどころで違和感を与え、異文化を強調することで、ブラジルの文化、特に日本であまり知られていないリオグランデドスルの文化を伝えたいと考えました。本発表では、自身の翻訳からこのような文化固有要素の例を挙げ、どの翻訳戦略を使用したかを説明します。この説明では Venuti (2004) の同化と異化の概念も使用します。同化とは、翻訳の到着点文化（今回は日本）に合わせた、読者にとって違和感の少ない翻訳、異化とは起点文化（今回はブラジル）を強く残した翻訳です。さらに Genette (1997) によるパラテキストの定義に基づき、翻訳に「翻訳者前書き」を添えました。この前書きで、翻訳者自身の経験や意見を交えてブラジルの文化を紹介し、読者が物語をより深く理解できるようにします。Tymoczko (2010) によれば、翻訳する作品の選択、翻訳における言葉の選択、前書きや地図などの補足情報を追加するという選択には、翻訳者の主体性が発揮されます。翻訳者は主体性、つまり自身の選択によって、自身の考え方や目的を翻訳に反映することができます。たとえば今回の翻訳で私は、日本人に欧米以外の文化に目を向けてほしい、サンパウロやリオデジャネイロ以外のブラジルも知ってほしいという目的で、翻訳上の選択を行っています。現在の日本の翻訳市場では、翻訳は流暢に読めるものが良い、Venuti (2004) の概念で言えば翻訳者の存在感が薄い「不可視」が良いと思われがちですが、私は Tymoczko (2010) の理論に基

づき、翻訳者が自己の存在と意図を明確に示し、社会の変化に貢献すべきだと考えます。私は現在、リオグランデスル連邦大学で日本語を学ぶ学生と一緒に翻訳に取り組んでいますが、彼らと翻訳の目的や選択肢について一緒に検討することは、質の高い翻訳者を育てる上でも有効だと思います。

## **Resumos: Apresentações de pôsteres (práticas docentes)**

Em ordem de apresentação

Dia: 22 de novembro de 2025 (sábado)

Horário: 14:00 – 16:15

Local: Auditório (apresentações em português), Sala de Aula  
(apresentações em japonês)

## **Ensino de Língua Japonesa em Escolas Públicas da Zona Leste de São Paulo**

José Ricardo Soares da Silva Takahashi  
(Centro de Estudos de Línguas – Secretaria de Educação de São Paulo)

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Japonesa; Educação linguística crítica; interculturalidade; professor-pesquisador

### **Resumo:**

O trabalho relata experiências e reflexões sobre o ensino de língua japonesa em escolas públicas localizadas no extremo leste de São Paulo que são regiões marcadas por vulnerabilidade social, mobilidade urbana precária e baixo acesso a experiências com línguas estrangeiras. A partir da prática docente no território, são discutidos as potencialidades e os desafios do ensino de japonês não apenas como uma língua de acesso a outra cultura, mas também como ferramenta de fortalecimento da autoestima, da construção identitária e do letramento bilíngue. O olhar do professor-pesquisador é mobilizado como eixo metodológico e político, permitindo construir pontes entre o bairro e o Japão, entre a escola pública e o mundo. Dessa forma, o relato busca contribuir para a consolidação de uma educação linguística crítica e intercultural, sensível às especificidades do contexto periférico e comprometida com a ampliação do repertório cultural e linguístico dos alunos da rede pública.

## Jogos Tradicionais Japoneses: *karuta* como prática transcultural em sala de aula

Geanne Alves de Abreu Morato  
(Centro Interescolar de Línguas de Sobradinho (CIL))  
Daniel Dos Santos Machado  
(Centro Interescolar de Línguas de Sobradinho (CIL))  
Edna Tanaka  
(Escola Estadual Fadlo Haidar)  
Edson Teixeira do Nascimento  
(Centro Interescolar de Línguas de Ceilândia (CILC))  
Luciana Nami Kadooca  
(Escola Modelo de Língua Japonesa de Minas Gerais)

**Palavras-chave:** Transculturalidade; *Karuta*; Ensino de Japonês; Sequência Didática; Cultura Japonesa e Brasileira.

### **Resumo:**

Este trabalho apresenta um relato de experiência do uso de *karuta* (cartas tradicionais japonesas semelhantes ao baralho) como prática pedagógica transcultural em aulas de japonês. A atividade foi desenvolvida com estudantes do ciclo inicial de um Centro Interescolar de Línguas (CIL) e de uma Cooperativa de Ensino de Língua Estrangeira Moderna (COOPLEM), localizados no Distrito Federal. Nas duas situações os alunos estudam o japonês como língua estrangeira no contraturno das aulas ou aos sábados. As idades variam a partir dos 11 anos. O objetivo foi promover o engajamento dos alunos por meio da ludicidade e, simultaneamente, estimular a compreensão da língua e da cultura japonesa de forma integrada e significativa. Visou-se também a reflexão sobre os provérbios japoneses contidos no jogo e suas semelhanças com provérbios brasileiros. Além destes aspectos, visou-se trabalhar a leitura, compreensão e criação de textos simples adequados ao nível dos estudantes, fomentando a ampliação do repertório linguístico-cultural por meio de situações reais de uso da língua. A sequência didática foi organizada em cinco aulas com apresentação de um vídeo explicativo sobre o jogo e a distribuição do material físico para os estudantes conhecerem. Em seguida, cada aluno realizou a leitura em voz alta de algumas *karuta*, refletindo sobre os significados das frases a partir das imagens nas *torifuda* (cartas para pegar) e estabelecendo relações com provérbios e ditos populares brasileiros. Posteriormente, houve um momento de aprendizagem das regras e de prática do jogo. Na culminância, os estudantes criaram suas próprias *karuta* com base nos conteúdos já aprendidos em japonês e puderam socializar e experimentar o material produzido. O professor regente adequou a produção ao nível e interesses dos alunos. Após a aplicação do plano de aula, concluiu-se que as discussões sobre o significado das cartas foi um momento valioso de apreciação do modo de pensar do povo japonês e de suas similaridades com o modo brasileiro. A fundamentação teórica apoia-se no conceito de transculturalidade (Benessaieh, 2010; Silva, 2019; Baker, 2022), entendido como um processo de construção de sentidos e identidades que ocorre no entrelaçamento e na convivência entre diferentes culturas (Brasil e Japão).

## Oficinas de japonês no COLTEC-UFMG

Henrico Reis Barbosa (UFMG)  
Elisa de Oliveira Silva (UFMG)

**Palavras-chave:** Ensino básico; escola pública; criação de material didático; motivações; *Backward Design*.

### Resumo:

Nesta apresentação, será relatada a experiência de planejamento e execução das oficinas de japonês no Colégio Técnico (COLTEC) da UFMG em 2025/1. O curso se inicia nos meses finais de 2024, quando foi proposto o ensino de japonês no COLTEC sob o projeto Línguas-Culturas. Esse projeto de extensão tem como objetivo ofertar aos estudantes coltecanos aulas introdutórias em diversos idiomas e fornecer experiência docente aos estudantes de Letras da universidade. Entre janeiro e fevereiro, ocorreram o planejamento do curso e a produção do material didático usado. Ambas as fases de preparação foram inspiradas nos *workshops FUKABORI* (深掘り). Dentre os conteúdos do curso, destaca-se a estratégia de *Backward Design*. Essa estratégia consiste em fazer o planejamento pelos objetivos gerais e quebrá-los em objetivos específicos. No caso do ensino de línguas, após definir os objetivos específicos, se pensa nas gramáticas e vocabulários necessários para atingi-los. A partir disso, se constrói o planejamento aula-a-aula e o material didático. Por fim, o material e os conteúdos definidos na etapa de planejamento são apresentados “ao contrário” para os estudantes (do específico ao geral). Durante as oficinas foram faladas informações sobre aprendizagem, sendo elas: diferença entre cérebro humano e computador; a importância do descanso; a importância de se dedicar tempo aos estudos com foco na prática de lembrar (*retrieval practice*); e que no curto prazo estudar pode ser tedioso, mas no longo prazo se torna recompensador. A partir de respostas abertas coletadas em questionários aplicados na inscrição, foram feitas análises estatísticas sobre as motivações e interesses dos estudantes em aprender japonês. Nenhum destes tinha ascendência japonesa. O idioma e a cultura foram alguns dos motivos mais citados. Dentre todas as motivações, intercâmbio e idioma são os mais fortemente relacionados entre si. Na percepção dos professores, os estudantes aprenderam muito em pouco tempo (aproximadamente 10 horas de curso). Os estudantes ficaram contentes com as oficinas, pois: elas ocorreram em um ambiente acolhedor e diverso; os materiais e aulas foram gratuitos e de qualidade; as diferentes formas de ensino de cada professor contribuíram para um melhor aprendizado.

## オンラインの集いを通して日本語を使う機会を作る

ナガオ・カロリナ・マリ（日伯文化連盟）  
阿部スサナ（日伯文化連盟）  
石川ナイル幸江（パラナ州言語アカデミー）  
グエンゴックミン（サイゴン国際グループ有限会社）  
遠山マルガリーダ弘美（Yoshi!日本語コース）

**キーワード：** オンライン；成人学習者；動機付け；授業外活動；交流

### 要旨：

2020年から約3年間にわたるコロナによるパンデミック期間は、日本語教育に多くの変化をもたらしました。その一つが、オンライン授業という授業形態が盛んになったことです。それ以降、教育機関の授業に限らず、在宅ワークやオンラインイベントも世界中で普通に行われるようになりました。また、テクノロジーの進歩により、携帯やパソコンでの間接的なコミュニケーション方法が盛んになり、人によっては主流になってきました。

現在（2025年）では、オンライン授業に慣れている教師も学習者も多く、在宅で授業を受ける方が良いという声も珍しくありません。

2025年1月に「旧大正小学校開校110周年記念イベント FJSP 日本語教育フォーラム」が開催され、日本語教育を考えるために先輩の先生方の長年に渡るご経験や感想などが共有され、ブラジルで長年に渡る日本語教育のパノラマを知る機会となりました。同イベントで参加者へのアンケートが行われ、今後への様々な希望、期待、課題などがあることが伺えました。そのアンケートの回答の中で、「他の先生方と協力して活動をしたい」「イベントを開催をしたい」「課外活動をしたい」という回答が多いことが目立ちます。そのフォーラムの後、得られた知見を実践に生かすために、同年6月に「私たちで作る日本語教育現場の未来—アイデアを実践へ」というイベントが行われました。その際、参加者の日本語教師は教えている対象や抱えている問題別によってグループに分けられ、各グループがプロジェクトを企画することになりました。本グループは成人の日本語学習者を対象としているグループです。

本企画は、違う地域、国の教育機関の日本語学習者にオンラインで集ってもらい、授業外で日本語が使える場、違う文化や習慣を持つ人との交流、情報交換の場を作ることを目的とします。些細な試みでありながらも、学習者への動機が上がること、教育機関、地域、国境を越えて多くの教師の間での交流や絆を深めること、そして冒頭に挙げられたフォーラムの参加者へ少しでも日本語教育に貢献する活動のヒントになることを願い、このプロジェクトを企画しました。

- ・方法：WEB会議システム ZOOM
- ・想定参加者人数：30人
- ・参加者レベル：初級～中級
- ・テーマ：「私の町」か「私の好きなレストラン」
- ・活動の進め方：参加者の個人の短い発表＞質疑応答＞自由におしゃべり
- ・活動実践日：9月28日（ブラジル時間10:00／ベトナム時間20:00）

- ・活動時間：1 時間 30 分
- ・活動後の成果をはかる方法：参加者へのアンケート、企画員へのアンケート

・期待される成果：

- ★日本語学習への動機付けを高めること
- ★今まで勉強したことを復習する機会になること
- ★学習者はコミュニケーションの際に、臨機応変に表現方法を考える必要があるため、自律学習につながる
- ★日本語が使えたという実感を得られること
- ★オーセンティックなコミュニケーションの場を味わうこと

イベント後のレポート及び考察：成果を測定するため、イベント後に参加者へのアンケートを実施しました。また、ブレイクアウトルームで学習者が発表している間、5名の教師がサポートを行いながら観察と録画も行いました。さらに、教師側にもアンケートに回答してもらいました。今後、これらのデータを分析し、本プロジェクトに関する成果や効果、参加者の感想などを含む実践報告を行い、発表などで公開するつもりです。

# 日本語教育×特別活動

## —コロニアピニャール日本語モデル校における実践—

橋本理沙

(コロニアピニャール日本語モデル校、JICA 日系社会青年海外協力隊)

キーワード： 特別活動；生活指導；掃除；文化継承；TOKKATSU

### 要旨：

コロニアピニャール日本語モデル校は1962年より移住が始まった、サンパウロ州のサンミゲルアルカンジョ市にあるコロニアピニャールという農村地にある。国際移住事業団が福井県など北陸地方を中心にブラジルへの移住を斡旋し、現在は約50世帯ほどの日系人が居住している。コロニアピニャール日本語モデル校の現在の生徒数は子どもから成人をふくめ17名で、日中は子どもの日本語クラスとその他の教育活動が中心となっている学校である。

2023年、現地の教師は日本語学校でのしつけや日本人らしい行動規範の教育について悩んでいた。特に、後片付けや、ものを大切に使うこと、または生徒のリーダーシップ育成などが課題であった。あるとき、現地教師がNHKのドキュメンタリーを見たことがきっかけでコロニアピニャールでの「特別活動」の導入がはじまった。NHKのドキュメンタリーではエジプトでの「特別活動」や日本式の教育導入とその実践が紹介され、コロニアピニャールの生徒たちにも同じような取り組みができないか、2024年から当移住地で活動をしているJICA日系社会青年海外協力隊の隊員とともに試行錯誤を繰り返しながら特別活動を取り入れた。従来の活動として存在していた「掃除活動」や「日直制度」等を活用しながら、生徒の様子を観察し、時には形を変えながらもこれまで実践を続けてきた。ポスター発表ではコロニアピニャール日本語モデル校で実際に行われている特別活動の実践例を紹介する。

- ①日直制度の確立と役割の明確化
- ②TOKKATSU 学級会の導入
- ③生徒主導の学内ルールの策定と定着のための振り返り
- ④掃除活動の見直し
- ⑤係活動の導入

このように、TOKKATSU 学級会を中心とした特別活動は、今や本校の学校づくりの中心となっており、生徒の日本式の規律教育、生活指導を行う上で欠かせないものとなっている。

エジプトの「特別活動」と比較して、ブラジルの日本語学校でできる「特別活動」の特徴は、しつけ、生活指導だけでなく、「日本語を活用する場」として機能するという点である。日本語学校で日本語を勉強していても、日系子弟の子どもたちでさえ、家庭での日本語の使用はほとんどないからこそ、日本語での発話を促す場面づくりは大変貴重な機会であり、子どもたちが自然に日本語を使って議論する場面は大変価値があると感じている。

昨今はコロニアピニャール日本語モデル校でも非日系の生徒も徐々に増加しており、そういった生徒への発話の促しや日本らしい生活指導は、いままで日系子弟のみを対象としてきた本校にとって新しい課題でもある。

ただの「読み書き」の勉強から脱却し、日本語を意思疎通のツールとして使用し、議論し、物事を決めるという行動は、子どもたちの言語学習においても大きな飛躍となり、貴重な実践の場にもなりうる。特に、自らの意見を述べたり友達の考えを聞いたりする経験は、単なる知識の習得にとどまらず、思考力や協働性を培う場ともなっている。

# ブラジルの幼児・児童を対象にした「子ども日本語活動案・コース デザインプロジェクト」

—「日本語活動 Can-do」と「一般的能力 Can-do」をベースに—

吉田恵（ゴイアス日本語モデル校）

赤羽晋治（元 JICA 日系社会海外協力隊：アリアンサ日本語学校）

横溝みえ（マイリポラン同志会日本語学校）

本郷園子（たんぽぽ学園）

門岡ルシアナなみ（ミナス日本語モデル校）

奥山優（マイリポラン同志会日本語学校）

弓場稔子（故人：弓場農場日本語校）

**キーワード：** 子どもの日本語教育；日本語活動案；日本語コースデザイン；日本語活動 Can-do；一般的能力 Can-do

## 要旨：

### 1. プロジェクトの背景

本プロジェクトは、元 JICA 隊員から国際交流基金サンパウロ日本文化センター（FJSP）への「子ども向け教材の作成」に関する相談をきっかけに始まった。子どもに日本語を教える教師の中には、特に幼児や小学生への教育的専門性が十分でなく、指導方法に自信が持てない者や、授業のアイデアに乏しく悩んでいる者も少なくない。そのような状況を踏まえ、子ども向け教材の作成が検討された。同時期に、ブラジル日本語センター（CBLJ）に関わる教師間でも教材作成の案が持ち上がっており、彼らも本プロジェクトに参加することとなった。

中核メンバーによる議論の結果、以下の三つの課題が明らかになった。

① 地域や学校により事情が異なり、すべてに対応できる汎用性の高い教材作成は困難である。

② 授業活動リソース集は有効だが、各地域の教師が作成する方が現場のニーズに即したものができないのではないか。

③ 子どもに日本語を教える教師の中には、専門的な教育を受けていない人もおり、各学校の現状と既存の教材の目的が一致しないまま使用されることがある。また、主教材がないと、何をどのように教えたら良いのか分からないといった状況も見られる。

そこで、本プロジェクトでは、現場の教師が授業やコースデザインを自ら考えられるようなリソースを作成することにした。元 JICA 隊員及び FJSP の呼びかけによりオンラインでの話し合いを開始し、現在は現場の教師、CBLJ 関係者、FJSP 職員でプロジェクトを推進している。

### 2. プロジェクトの目的

子どもの日本語教育に携わる教師が「何を、どのように、どんな意図を持って」教えるかを考える際の手がかりとなるリソースを提供することを目的とする。

このリソースには、モデルコースや授業計画の指針となる活動案が提示されており、発達段階ごとに、子どもが日本語を使ってできることを示す「日本語活動 Can-do」と、日本語の習得に限らず、学習活動に必要な社会的・認知的スキルを示す「一般的能力 Can-do」に基づいて作成されている。

### 3. 「日本語活動 Can-do」と「一般的能力 Can-do」の開発プロセス

Can-do の作成にあたり、ブラジル教育省の全国共通カリキュラム（Base Nacional Comum Curricular）および、日本文部科学省の幼稚園教育要領を出発点とした。まず、これらが示す各目標や能力に対応する具体的な教育活動を、実際の日本語授業実践を中心に書きだした。次に、それぞれの活動に対して、年齢層ごとに「日本語活動」と「一般的能力」の Can-do を記述した。作成した Can-do は、「年中行事」「生活習慣」「遊び」といったタグによって分類され、関連する活動案を検索・表示できるシステムとして構築されている。このリソースは、教師がニーズに応じて、授業やコースのデザインを柔軟に計画・作成する際に活用できることを目指す。

### 4. 現在の進捗と今後の展望

現在、幼児向けリソースの開発を進めている。今後は、現場の教師に実際に使用してもらい、フィードバックを収集する予定である。また、これらの知見に基づき、モデルコースの開発と公開も検討している。さらに、小学生向け Can-do の作成にも着手する計画である。

本ポスター発表では、これまでに完成した部分の説明を行い、現場の教師からフィードバックをいただくことも目的としている。

最終的には、世界中の子どもに日本語を教えている現場で広く活用してもらえよう、FJSP のホームページ等で公開する予定である。

## A elaboração de um material complementar auditivo de língua japonesa

Helena Keiko Kawakami (C LJ Keiko)

Kotoko Fujino (CELJ-Jundiaí)

Marília Maruyama (Campinas AJNG)

**Palavras-chaves:** Compreensão auditiva; eventos anuais do Japão; nível A2-2; ensino de língua japonesa; material complementar auditivo de língua japonesa.

### **Resumo:**

Ao analisarmos os principais livros didáticos, observamos que os diálogos são apresentados, em sua maioria, por meio da forma escrita. Quando o áudio é utilizado, ele geralmente serve apenas para confirmar o que já foi lido, e não como recurso principal. Diante disso, este material foi elaborado com o objetivo de aprimorar a compreensão oral dos aprendizes, oferecendo um conteúdo complementar com foco prioritário no uso do áudio.

Este material será desenvolvido tendo como público-alvo os aprendizes com nível A2-2 em diante, com mais de 12 anos. O material consiste em áudios de diálogos que têm temas relacionados aos eventos anuais do Japão, apresentados com as fotos desses eventos e perguntas relacionadas ao áudio. Será acompanhado também de um *script* que poderá ser utilizado para verificação após o uso do áudio, e um texto explicativo em português, elaborado pelo grupo, sobre os eventos.

Quanto ao estilo linguístico, optamos por utilizar a linguagem coloquial, por tratar-se de diálogos entre amigos e familiares.

O motivo da escolha do tema foi por notar o grande interesse dos aprendizes de língua japonesa em conhecer a cultura japonesa. Além do animê e mangá, percebemos também o interesse nas festividades do Japão. Assim, escolhemos à priori a “Apreciação das cerejeiras floridas” *Hanami* (花見) e o “Festival das estrelas” *Tanabata* (七夕).

Em relação à utilização deste material, a sugestão é a de, primeiramente, utilizar o texto explicativo em português como material de leitura prévia, e a seguir, escutar o áudio do diálogo para a compreensão do conteúdo geral. Após verificar o vocabulário pode-se aprofundar a compreensão do diálogo e pedir para responderem às perguntas que se encontram embaixo da foto do evento. A seguir, sugerimos realizar a repetição do diálogo, escutando-o várias vezes. Ao verificar que conseguiram repetir, parte-se para o *shadowing*. No final, para que os aprendizes possam utilizar o conteúdo, mesclando as suas experiências com as curiosidades sobre o evento, sugerimos a realização de um *role-play*.

Dessa forma, espera-se que os aprendizes consigam falar sobre suas próprias experiências referentes aos festivais, utilizando as expressões e palavras ouvidas nos áudios, criando autonomia para falar em japonês.

## **Produção de material didático a partir da análise de ‘erros’ dos alunos de japonês como língua estrangeira, com foco em língua japonesa.**

Beatriz Louise Tama Sato (Universidade de São Paulo)  
Profa. Dra. Leiko Matsubara Morales (Universidade de São Paulo)

**Palavras-chave:** Análise de erros; Material didático; Ensino de língua japonesa; Aprendizagem autônoma.

**Resumo:** Integrado ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação dos Estudantes de Graduação (PUB), da modalidade Ensino da Universidade de São Paulo, o projeto visa, mediante a presença de um monitor atuante por 10 horas semanais, auxiliar o professor nas atividades ligadas ao ensino da graduação. O projeto teve por finalidade a produção de material didático digital conforme a identificação dos ‘erros’ associados aos discentes do curso de Letras-Japonês, de modo a estimular a retenção do conteúdo estudado. Estruturado com base nas 25 lições do livro *Estruturas e Expressões Básicas da Língua Japonesa* (KIKUCHI (org.), 2014), o projeto tem como objetivo fomentar a autonomia na aprendizagem por meio do estudo com feedbacks imediatos, produzidos via *Google Docs*. Esses retornos eram integrados a quatro modalidades de exercícios – Gramática, *Kanji*, Vocabulário e Partículas – cada uma composta por 10 questões de múltipla escolha. As respostas automáticas foram detalhadamente elaboradas de modo que o aluno receba a explicação de seus erros, entendendo o ‘erro’ no conceito inicialmente apregoado por Corder (1981).

Por outro lado, o projeto cumpria promover uma formação complementar dos alunos que atuam como monitores nesse projeto, ou seja, há ganhos múltiplos e mútuos, pois os monitores podem elaborar exercícios que complementam os estudos dos alunos da graduação e, ao mesmo tempo, oferecer espaço de introdução às atividades de docência para os monitores. Consideraram-se, ainda, as adversidades enfrentadas pelos estudantes, tais como a limitação e escassez de tempo para os estudos e a insuficiência de recursos para o acesso a cursos pagos, pois o sistema permitia acesso assíncrono e remoto.

Um ponto positivo que podemos citar é que a proposta propicia o amadurecimento da consciência metalinguística, reflexão sobre os erros da língua-alvo e também exercício do uso da primeira língua dominante. Para elaboração dos exercícios foram utilizados o banco de dados de erros de provas e tarefas dos alunos e dos registros de discussões entre monitora e orientadora. No período de setembro de 2023 a julho de 2025, foram aplicados cerca de 1.000 exercícios, e observou-se uma redução gradual dos erros, com aumento da taxa de acertos, que atingiu 82,55% no exercício final.

## **O PIBID multidisciplinar português-japonês-artes-educação física "Linguagens" UFAM: Um projeto didático de adaptação teatral de Mukashi Banashi na E. E. T. I. Bilingue Djalma da Cunha Batista-Amazonas**

Matheus Vinicius dos Santos Borges  
(Universidade Federal do Amazonas)  
Bianca Paiva  
(Escola professor Djalma da Cunha Batista)  
Cristina Rosoga Sambuichi  
Fernando Mario Junior  
Graziely Ferreira da Silva e Silva  
Karoline Barroso da Silva  
Letícia Laís dos Santos Braz  
Lilian Cantuário Pimentel  
Lorena Araújo de Lira Cardoso  
Luiz Carlos Martins de Souza  
Pâmela da Costa Oliveira  
(Universidade Federal do Amazonas)

**Palavras-chave:** PIBID; Ensino Bilíngue; Teatro Multidisciplinar; BNCC; Formação Docente.

### **Resumo:**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), gerido pela CAPES e CNPq, sustenta o projeto multidisciplinar "Linguagens" do Curso de Letras-Língua Japonesa da UFAM, pioneiro no país. A iniciativa envolve 24 bolsistas das licenciaturas em Artes, Educação Física, Língua Japonesa e Língua Portuguesa, oferecendo experiência prática na educação básica pública. Desenvolvido ao longo de 24 meses nas escolas estaduais bilíngues Prof. Djalma da Cunha Batista e a Profa. Jacimar da Silva Gama, o projeto é supervisionado por professores da rede e coordenado pela UFAM. O núcleo da professora Bianca Paiva Viana implementa um projeto de teatro para o 7º ano, baseado nos contos "Urashima Taro" e "Kaguya-Hime".

O objetivo é desenvolver competências da BNCC por meio da dramatização, integrando o ensino de japonês. As habilidades trabalhadas incluem interação oral e autoapresentação em japonês (EF06LI01, EF06LI05), produção escrita em hiragana (EF06LI15), exploração de elementos teatrais e da cultura visual na criação de mangás e figurinos (EF69AR25, EF69AR26), e análise comparativa de estruturas narrativas (EF67LP37).

O uso do japonês ocorre nas auto apresentações, falas bilíngues, cartazes em hiragana e coral. A apresentação final está prevista para novembro de 2025.

As atividades, realizadas duas vezes por semana (carga total de 10h), incluíram enquete inicial, leitura de contos, introdução à arte cênica, criação de mangá e expressão corporal. Após audição em setembro, os alunos foram distribuídos entre funções cênicas e de produção (cenário, figurino). Os figurinos mais complexos de serem produzidos terão sua produção auxiliada por alguém de fora, enquanto os cenários e outras produções serão realizadas pelos alunos utilizando materiais reciclados como papelão, isopor, etc, e maquiagens

compradas ou fornecidas pelos bolsistas e alunos. A participação é avaliada, com premiação para os grupos que demonstrarem melhores desempenhos. Os principais desafios são a gestão de sala de aula, o nervosismo dos bolsistas e a adaptação do cronograma ao ritmo heterogêneo das turmas. Vinculado ao Grupo de Pesquisa Estudos Culturais Japoneses (UFAM), o projeto fortalece a relação entre pesquisa acadêmica, formação docente e inovação pedagógica na educação bilíngue.

## Experiência docente e acessibilidade no ensino de língua japonesa na USP

Tiago Massao Fukudome (FFLCH/USP)  
Leiko Matsubara Morales (FFLCH/USP)

**Palavras-chave:** ensino; língua; TEA; acessibilidade; docência

### Resumo:

O Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento à Docência (PROIAD) da Universidade de São Paulo (USP) possui objetivos que contribuem para a formação de novos docentes. Especificamente, na vertente Educação Linguística, o projeto tem promovido iniciativas na disseminação de políticas linguísticas dentro da universidade. Uma parte dessas políticas é a maior oferta de cursos e oficinas de línguas estrangeiras, principalmente na área de Mobilidade Acadêmica Internacional. Através da observação participante, o trabalho tem o objetivo de apresentar a experiência docente do monitor na área de Japonês, levando em conta a condição mental do próprio, que possui o diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista). Alguns obstáculos apareceram na realização de tarefas durante o programa, como, por exemplo, dificuldades com a comunicação efetiva e com o cumprimento de prazos. O apoio da equipe do PROIAD/USP e da supervisora foi essencial para a adaptação das atividades e para a continuidade do monitor. Evitou-se abandono por questões de saúde mental, promovendo, então, um ambiente inclusivo e de respeito à diversidade.

Assim, o fato de o monitor ser portador de TEA traz algumas reflexões em relação à acessibilidade no ensino da língua japonesa. A distância linguística pode constituir num fator dificultador, logo, uma maior clareza na transmissão dos conteúdos de aula e nas instruções das tarefas permite que os alunos (inclusive com autismo) possam executar as atividades sem dificuldades. Baseado nos métodos do design instrucional, realiza-se a análise de necessidades, restabelecem-se os objetivos da aprendizagem, selecionam-se estratégias de ensino e são desenvolvidos materiais de ensino próprio, com algumas adaptações nos slides, como, por exemplo inserir as três escritas (romanizada, hiragana/katakana e kanji) para melhor retenção de informação, além da tradução em português. Os cursos são baseados em situações-problema para que os alunos possam ter um uso efetivo e contextual do idioma. Por fim, a experiência no projeto contribuiu para entender o papel de um professor, que ajuda no progresso e na construção coletiva do aprendizado dos alunos, e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como a empatia e a comunicação de um monitor com o TEA.

## 子どもが喜ぶアクティビティ —遊びながら日本語と日本の文化を教える—

西田 みどり (コロニアピニャール日本語モデル校)  
奥山 優 (マイリポラン同志会日本語学校)  
島崎 明美 (日墨協会日本語学校)  
邑井 リエ (マリアルバ日本語学校)

キーワード: 中南米の日本語教育; 幼児教育; 初等教育; 子どもの成長

### 要旨:

この発表では、子供の日本語教育において取り組んだ実践と、そこから得た気づきについて報告します。日本語の力を育てるうえで、子どもたちが喜ぶアクティビティを通じて、自発的に言葉を使いたくなる環境づくりを重視しました。

活動は、日々の遊びを中心に構成し、子どもたちの発達段階に応じて無理なく取り入れました。特に、絵カードやままごと、絵本の読み聞かせといった言語的刺激を多く含む遊びを実践し、その中でやりとりを大切にしました。例えば、ままごとでは子どもが役になりきり、「これ、つくったよ」「いっしょにたべよう」などの自発的な発話を促すことを重視しました。また、年長者には、「はないちもんめ」など、日本の伝統的な遊びで、チームで駆け引きの会話のような歌を歌わせての遊びなので、とても楽しく日本語が学べると実感しました。

このような遊びの中で、子どもたちは自然に言葉を獲得し、「伝わった」「通じた」という成功体験を重ねられるようになりました。

それによって、子どもには自律性や有能感が育ち、日本語での表現に対する意欲も高まりました。また、活動を通して子ども同士のつながりも深まり、言葉を使うことが人と関わる楽しさと結びついていく様子が見られました。

この実践では異年齢児との関わりも大切にしました。年上の子の言葉をまねてみたり、年下の子に説明しようとしたりする中で、子どもたちは育つ力を発揮しました。特に、年長児の語彙が年少児に影響を与える場面が多くありました。

教育環境においては、心理的安全性の確保が重要であると再確認しました。失敗しても笑われない、安心して話せる空気があることで、子どもたちは積極的に言葉を使おうとしました。そのため、教師は子どもの発話をしっかり受け止め、どんな小さな言葉にも耳を傾ける姿勢を意識しました。

活動においては、いつもグループで行うので年長者は年少者の面倒をみるようになり、日本語が分からない子にはポルトガル語に訳してあげたりするようになりました。子供たちの成長を垣間見ることができます。

遊びの中での日本語教育は、中南米の子どもたちにすんなりと受け入れます。楽しんで覚える単語は身につくものです。しかし、すべての子どもがすぐに言葉を発するわけではなく、特定の活動では関心が薄れ、表現に苦手さを感じて黙ってしまう子もいます。そうした子に対しては、無理に話させるのではなく、まずは見て楽しむことから始めて、徐々に参加できるように支援しました。

こうした「遊び」を通じた言葉の教育は、単なる知識の習得ではなく、子ども心の育ちにもつながることと実感しています。子どもが自分の言葉で伝える喜びを感じられるような環境を整えること、それが日本語教育の出発点であると改めて認識しました。

# 日本語学校の活性化・継続への道 —運営母体との関係性を分析して—

宮田セリア（アラサツーパー日本語普及センター）  
吉田恵（ゴイアス日本語モデル校）  
吉田千鶴子（レジストロ日伯文化協会日本語学校）  
堀口亜也（サンベルナルド文化協会日本語学校）  
田尾弥生（イボチ日伯文化体育協会日本語学校）

**キーワード：** 日系団体；運営母体；日本語学校；活性化；継続

## 要旨：

### 1. 背景と目的

本プロジェクトは、ブラジルの旧大正小学校開校 110 周年を記念して、国際交流基金サンパウロ日本文化センター（FJSP）が主催した日本語教育フォーラム（2025 年 1 月 31 日）及びシンポジウム（2025 年 2 月 1 日）のポストイベント参加メンバーの発案によって始まった。

現在、日系団体が運営する日本語学校は、学習者の減少や教師不足といった深刻な課題に直面しており、継続難な状況にある学校も多い。地域によっては、すでに閉鎖になった学校も存在する。このような状況を踏まえ、参加メンバーは「日本語学校の活性化・立ち上げへの働きかけ」というグループを結成し、話し合いを開始した。

本プロジェクトの最終目的は、日本語学校の活性化と継続に向けた具体的な方策を提示し、同様の課題を抱える機関と共有し、実行していくことである。

### 2. 話し合いの概要と共通課題

第一回会議では、各学校の現状や課題について意見交換を行った。その結果、日本語学校の活性化と継続のためには、まず運営母体との関係性を分析する必要があるとの結論に至った。そこで、メンバー 5 名が所属する学校の現状と課題を正確に把握するため、「運営母体との関係性」「教師雇用」「学校（施設・教育内容など）」「地域との関係」「外部機関との関係」等の項目を設定し、現状の整理・分析を行った結果、以下の 2 つの共通課題が明らかになった。

①学校の経営体制は、運営母体が主導する場合と、教師が主導する場合があり、運営体制が多様だ。特に前者では、学校活動や教育に対する意識のずれが運営母体役員と現場教師の間で問題になることがある。教育内容や運営方法の見直しが求められる一方で、世代間の対立や後継者不足という課題も指摘された。

②教師の雇用形態は学校によって異なり、運営母体の職員として登録されている教師もいれば、個人事業主（MEI:Microempreendedor Individual）として契約している場合もある。しかし、いずれの形態においても、待遇に満足している教師は少ないのが現状だ。

### 3. 課題解決の方向性と展望

日系コミュニティの日本語学校にとって、運営母体との関係に課題はあるものの、連携は不可欠である。したがって、各学校の活性化と継続実現のためには、運営母体と現場教師が協力し合い、具体的な解決策を模索する必要がある。現段階ではまだ明確な方策は示されていないが、考えるべき視点は以下の通りである。

①日系団体が運営する学校で実施されるひな祭りや七夕、学習発表会、運動会などの文化的行事は、単なる語学学習にとどまらず、日本文化を次世代に継承することにつながる。

②日系団体が運営する学校には子どもの学習者が比較的多く、彼らは将来、日本とブラジルの架け橋となり、日本とのつながりを強化することが期待される。また、世代を超えた交流も重要である。

③日本語教育を通して学習者は日本語だけでなく文化や価値観を身につけ、それが人間形成に資する。これは子どもに限らず成人学習者にも当てはまり、多様な学習経験は社会全体に貢献できる人材育成につながる。

④教師の雇用待遇を改善することは、人手不足や後継者不足解決につながると考えられるが、運営母体との協力関係を強化することが欠かせない。

今後は、これらの点について議論を深め、各学校の実情に応じた方策を検討し、実践につなげていきたい。また、他地域の日系団体が運営する学校の事例を調査し、知見を広げることで、より効果的な課題解決をはかることも視野に入れている。将来的には、地域を越えて日本語教育に携わる人々が協力し合い、ブラジル社会における日本語教育の価値を再認識しながら、その継続可能な形を築いていくことを目指している。

# 中南米の日本語教師「自分」の意義を仲間と共に問う研修の試み —汎米日本語教師合同研修—

横溝みえ（マイリポラン同志会日本語学校）  
門岡ルシアナなみ（ミナス日本語モデル校）

キーワード：教師研修；中南米日系日本語学校；教育観；協働；学習者中心

## 要旨：

本発表は、ブラジルで、年に1度行われている汎米日本語教師合同研修会の報告である。主に、企画の意図、実施状況、成果を報告する。なお、片山（2020）は、2019年度本研修の実践報告を行っている。

### 1. 汎米日本語教師合同研修会—2025年実施概要

2025年1月（12日間）、ブラジル日本語センター（CBLJ）で、中南米の日本語教師を対象に行われた。研修の到達目標は、①自分を深く知り、日本語教師としての自分の意義を考えられる、②「学習者中心」の考え方（ライゲールス et al., 2020）を学び、汎米の現場に即した実践を考えられるの2点である。多民族多文化社会の中南米において、自らの教育観を持ち、学習者の多様なニーズや価値観等に対応できるよう、対話的、協働的に、研修に関わる全ての人が学び合うことを目指した。研修生はアルゼンチン、エクアドル、コロンビア、パラグアイ、ブラジル、ペルー、ボリビア、メキシコの日系団体所属の日本語学校（日系日本語学校）所属の教師歴1年半から23年の教師16名。講師はCBLJ講師、日系日本語学校教師、国際交流基金講師で実施した。

### 2. 実施状況

事前課題から研修後のふりかえりまで、身近なことから始め、ペアやグループ、全体で話し合い、自と他と対話しながら、自分だけの教育観や教師の役割等を掘り下げて考えられるように計画した。大枠は決まっているが、自分だけのテーマを選び、考え、「学習者中心」の考え方を体験しながら進められるよう工夫した。主な内容は、①中南米の日本語教師（作文「日本語教師としての自分」、自国、所属先の歴史調べ、日本移民史料館とSP州移民博物館見学ワーク、協働作業「中南米移民日本語教育年表」、ふりかえり「日本語教師としての自分」）、②学習者中心の考え方（理論、調べ学習、協働作業「まとめ表」）、③研修の学びと自分（グループ作業と発表、個人作業と発表）である。

### 3. 研修の成果

研修最後の個人発表では、研修生が各自の関心を掘り下げていった様子が見てとれた。例えば、「会話集会」「先生だけがしゃべらないクラス」と学習者中心の考え方に関するもの、「思考し自分の考えをもった生徒を育てる」「自分の意見を他に発信」と日本語教師として考えたこと等のテーマがあった。アンケートでは、「教師っていうのは誰がでもできるお仕事ではない」「日本語教育の意味を考えるようになった」「振り返りや活動を通じて研究者を成長させて、考え方も深めさせた。研究者は新しい知識や他の教え方にもチャレンジさ

れることもあった」「否定してくれなくて、母語でも話のできたので、とても良い環境でした」等のコメントがあり、研修の意図や工夫が伝わったことがわかった。また、全員が「研修到達目標が達成できた、まあまあ達成できた」「研修はこれからの仕事に役に立つ」と回答していた。

#### 4. まとめ

本研修は、多様で複雑な日本語教育の現場を持つ中南米で、日本語教師の意義をふまえ、自分を深く知り、現場にあった教え方を模索できる人材育成ができる教師研修の場であると考えられる。教え方のテクニックを学ぶことにとどまらず、「自分」の意見を持った日本語教師の育成を進めることを模索していきたい。

#### 参考文献

- 片山恵 (2020) 「「考える」教師を育むー汎米日本語教師合同研修会の試み」『言語教育実践 イマ×ココ』8、ココ出版
- C. M. ライゲルース / B. J. ビーティ / R. D. マイヤーズ (2020) 『学習者中心の教育を実現するインストラクショナルデザイン理論とモデル』鈴木克明 (監訳者)、北大路書房